

IMPACTOS DAS ATIVIDADES AVALIATIVAS PRÁTICAS NO ENGAJAMENTO ESTUDANTIL EM AULAS SÍNCRONAS NA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

IMPACT OF PRACTICAL ASSESMENT ACTIVITIES ON STUDENT ENGAGEMENT IN SYNCHRONOUS CLASSES IN DISTANCE EDUCATION

Leandro Ranucci - Unicesumar

Gustavo Affonso Pisano Mateus - Unicesumar

Katia Solange Coelho - Unicesumar

leandro.rsilva@unicesumar.edu.br, raquel.mincoff@unicesumar.edu.br,
gustavo.mateus@unicesumar.edu.br

Resumo. A educação a distância (EaD) enfrenta desafios na avaliação do aprendizado, especialmente em disciplinas teóricas. Este estudo analisou o impacto das atividades avaliativas práticas e a realização durante aulas ao vivo no engajamento dos alunos, comparando a disciplina de Genética e Evolução com Fundamentos da Educação, com característica mais teóricas. Os resultados mostraram que as atividades práticas aumentaram significativamente o engajamento, com 80,86% de entrega na primeira disciplina, contra 45% na segunda disciplina, respectivamente. A interação direta entre alunos e professores, o feedback imediato e a aplicação prática do conhecimento foram fatores-chave para promover uma aprendizagem mais dinâmica e participativa.

Palavras-chave: Ensino à distância; aulas síncronas; atividades práticas; engajamento estudantil.

Abstract. Distance education (EaD) faces challenges in assessing learning, especially in theoretical subjects. This study analyzed the impact of practical assessment activities and their completion during live classes on student engagement, comparing the subject of Genetics and Evolution with Fundamentals of Education, which has a more theoretical focus. The results showed that practical activities significantly increased engagement, with 80.86% submission in the first subject, compared to 45% in the second subject, respectively. Direct interaction between students and teachers, immediate feedback, and the practical application of knowledge were key factors in promoting more dynamic and participatory learning.

Keywords: Distance education; synchronous classes; practical activities; student engagement.

1 Introdução

A educação a distância (EaD) tem se consolidado como uma alternativa crescente e fundamental na educação moderna, especialmente com o avanço das tecnologias de informação e comunicação. Essa modalidade oferece flexibilidade e acessibilidade, permitindo que alunos de diferentes partes do mundo tenham acesso ao ensino superior. Contudo, um dos principais desafios dessa modalidade está relacionado à avaliação do aprendizado. De acordo com Moreira et al. (2020), a avaliação na EaD deve ser reformulada para ir além das provas tradicionais, com o objetivo de avaliar não apenas o conhecimento teórico, mas também as competências práticas e colaborativas.

A realização de atividades avaliativas práticas e a implementação de aulas ao vivo representam uma abordagem promissora para a superação de algumas limitações da avaliação na EaD. O desenvolvimento de atividades práticas avaliativas em tempo real, com a mediação direta do professor durante as aulas ao vivo, possibilita uma interação mais dinâmica, que vai além da simples verificação de conhecimento. Isso permite acompanhar o progresso dos estudantes, corrigir falhas e promover discussões construtivas. Segundo Garrison et al. (2001), a interação entre professores

e alunos em um ambiente virtual, especialmente em tempo real, fortalece o processo de aprendizagem, pois favorece a cognição colaborativa e a construção do conhecimento.

Além disso, o uso de ferramentas tecnológicas na EaD tem facilitado a implementação dessas estratégias avaliativas, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais interativo e eficaz. Segundo Bacich et al. (2018), o design de cursos online, quando bem planejado e executado, pode potencializar a avaliação formativa, permitindo um acompanhamento contínuo e preciso do desempenho do aluno.

Dessa forma, o objetivo deste artigo é apresentar o impacto no engajamento dos alunos na realização e entrega de atividades práticas, realizadas de forma colaborativa durante aulas ao vivo, comparando duas disciplinas, uma com característica mais prática (Genética e Evolução) e outra mais teórica (Fundamentos da Educação).

2 Metodologia

No início de cada bimestre (ou módulo de aprendizagem) do curso de graduação na modalidade EaD, é disponibilizado aos alunos o Material de Avaliação Prática de Aprendizagem (MAPA), uma atividade de cunho prático desenvolvida pelo professor formador da disciplina (professor responsável pelas aulas ao vivo) da Unicesumar.

Para o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas (EaD) da Unicesumar, na disciplina de Genética e Evolução, a atividade MAPA foi desenvolvida com análise estudo de caso e tomada de decisão, com temas relacionados à citogenética (aberrações cromossômicas) e genética (heredograma e aconselhamento genético).

Anteriormente às aulas ao vivo, foram disponibilizados aos alunos, casos genéticos para resolução. Esses casos, são semelhantes ao disponibilizado na atividade MAPA.

Durante as aulas ao vivo (momentos síncronos de ocorrência semanal, com dia e horas recorrentes), o professor orientou e realizou a solução dos casos genéticos, sobre citogenética e heranças genéticas. Ainda durante as aulas, foi possível realizar feedbacks com os alunos.

A comparação do engajamento dos alunos na entrega da atividade MAPA da disciplina de Genética e Evolução, foi realizada com relação à disciplina de Fundamentos da Educação, que apresenta caráter mais teórico. Ambas disciplinas foram desenvolvidas pelos graduandos no mesmo módulo/período de estudo.

Os dados de comparação foram extraídos do Dashboard Institucional de Engajamento desenvolvido pela Unicesumar, em que é possível a análise entre atividades MAPA disponibilizadas (quantidade de alunos), atividades MAPA entregues pelos alunos e atividades MAPA não entregue. A partir desses dados o Dashboard apresenta as porcentagens de entregas, ou seja, o engajamento dos alunos na realização e entrega da atividade.

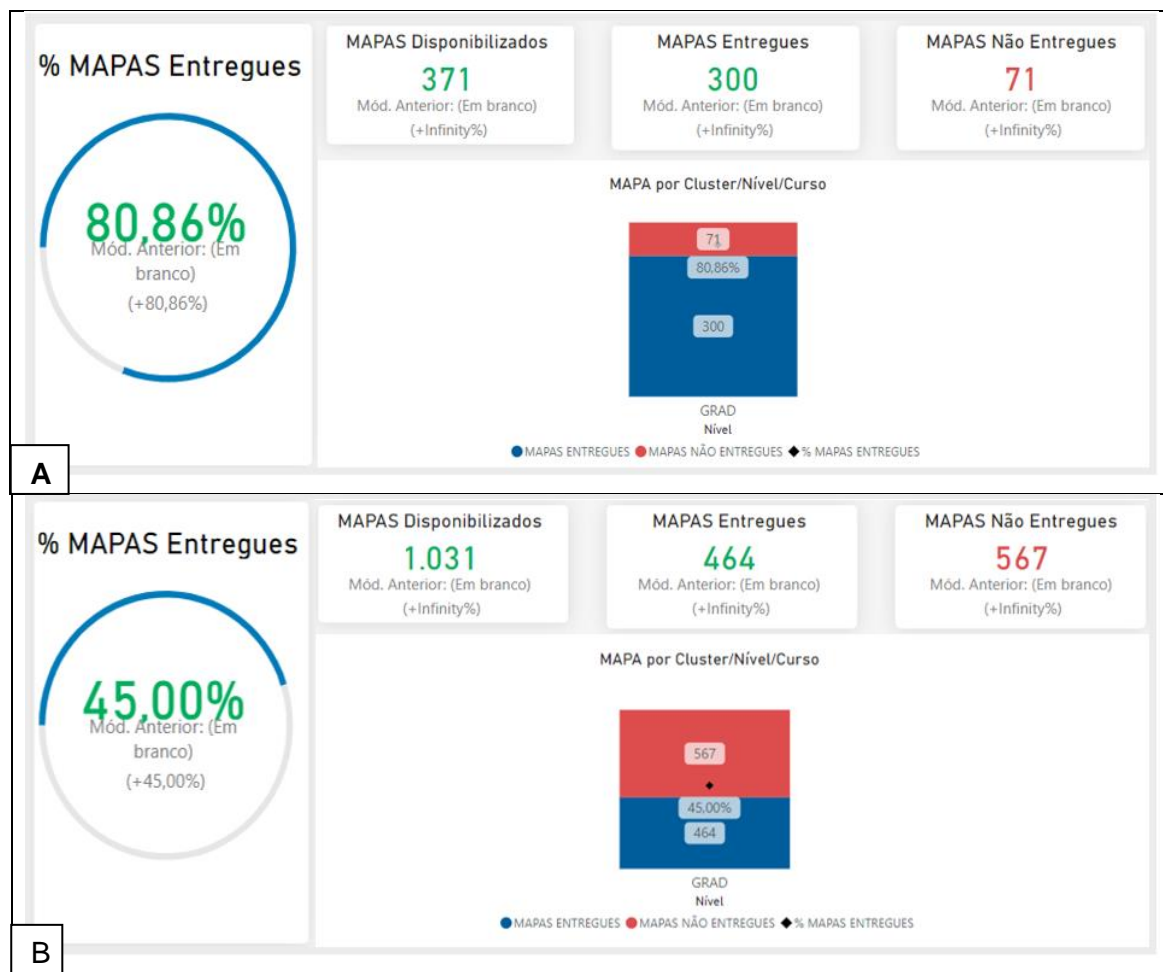
3 Resultado

Os resultados obtidos na pesquisa indicaram que os alunos demonstraram maior engajamento nas atividades avaliativas da disciplina prática quando comparados às atividades avaliativas das disciplinas teóricas.

A disciplina de Genética e Evolução, que apresenta maior carga de práticas durante as aulas ao vivo e atividades avaliativas, apresentou um engajamento de 80,86% na entrega das atividades

MAPA (Figura 1A), contra 45% de engajamento na entrega da disciplina de Fundamentos da Educação, uma disciplina teórica, que ocorre no mesmo período (Figura 1B).

Figura 1 – Dados de Dashboard da entrega da atividade MAPA da disciplina de: A) Genética e Evolução (disciplina com desenvolvimento prático); B) Fundamentos da Educação (disciplina com desenvolvimento teórico).



Fonte: Dashboard Institucional.

4 Discussão

O aumento do engajamento dos alunos nas atividades avaliativas da disciplina de genética (com práticas de realização de atividades e interação professor-aluno na realização), em comparação com as disciplinas teóricas, pode ser explicado a partir de diversas perspectivas teóricas sobre ensino, aprendizagem e avaliação na educação a distância (EaD). A EaD, por sua natureza, exige que as práticas pedagógicas incentivem a interação e o envolvimento dos alunos, especialmente

em disciplinas que demandam a aplicação prática do conhecimento. Isso pode ser mais desafiador nas disciplinas teóricas, mais focadas em conteúdos conceituais e frequentemente com atividades assíncronas (Moran, 2015).

As atividades avaliativas práticas, por sua vez, promovem uma aprendizagem ativa, caracterizada pela aplicação imediata de teorias e conceitos, o que resulta em maior engajamento dos estudantes. O conceito de presença cognitiva, amplamente discutido por Garrison et al. (2001), está diretamente relacionado à aprendizagem profunda, que ocorre quando os alunos estão ativamente envolvidos na resolução de problemas práticos, integrando conhecimentos em contextos concretos. Essa dinâmica é contrastante com as atividades teóricas, que muitas vezes não oferecem a mesma interação direta e a oportunidade de aplicar o conteúdo de maneira prática e imediata, o que pode levar a um menor engajamento.

Além disso, a realização de aulas ao vivo, promove uma interação direta entre alunos e professores. Segundo Bates (2015), a interação em tempo real é um fator importante para a redução do isolamento social, que pode ocorrer na EaD, sendo essencial para aumentar o engajamento e a motivação dos alunos. O *feedback* imediato durante essas aulas também permite que o professor ajuste o ritmo de ensino e forneça orientações específicas para os alunos, o que não é tão fácil de realizar nas disciplinas teóricas, com atividades predominantemente assíncronas.

Outro fator relevante é a percepção de relevância e aplicabilidade dos objetos de aprendizagem no contexto profissional dos alunos. A pesquisa de Moore (2013) sugere que a percepção de que o tema aprendido é relevante para a prática profissional aumenta significativamente o engajamento dos alunos. Nas disciplinas práticas, os alunos frequentemente conseguem ver essa conexão de forma mais clara, já que as atividades estão mais diretamente ligadas a situações que refletem suas futuras atuações no mercado de trabalho. Esse fator contribui para o maior empenho na entrega de atividades avaliativas, em comparação com as disciplinas teóricas, onde a conexão com a prática profissional pode ser menos evidente.

Por fim, as atividades práticas favorecem o aprendizado colaborativo, uma vez que, frequentemente, envolvem a resolução de problemas em grupo e a interação entre colegas. A aprendizagem colaborativa tem sido identificada como um elemento central para o aumento do engajamento e da retenção do conhecimento em ambientes de EaD (VARELLA et al., 2002). A colaboração e a troca de experiências e ideias entre os estudantes geram um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e participativo, o que potencializa o engajamento na realização das atividades avaliativas.

5 Conclusão

Este estudo evidencia a importância da implementação de atividades avaliativas práticas, não apenas de forma assíncrona, mas especialmente em tempo real durante as aulas ao vivo, no contexto da educação a distância. Os resultados demonstram que essas práticas promovem um maior engajamento dos alunos, quando comparadas a disciplinas de caráter mais teórico. A interação direta entre alunos e professores, o *feedback* imediato e a aplicação prática dos objetos de conhecimento no contexto de aulas ao vivo são elementos-chave para a criação de um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e colaborativo, o que, por sua vez, potencializa a motivação e o aprendizado dos estudantes.

As implicações práticas para a EaD são significativas, pois ao adotar atividades avaliativas mais interativas e colaborativas, é possível aumentar a percepção de relevância do conteúdo e melhorar o aprendizado, principalmente em áreas que exigem a aplicação prática dos conceitos. Portanto, as instituições de ensino superior que utilizam a EaD devem considerar a integração de mais

estratégias de aprendizagem ativa e prática, alinhando as avaliações aos objetivos profissionais dos alunos, para garantir um ensino mais engajador e eficaz.

Para futuras pesquisas, é relevante explorar o impacto de diferentes tipos de atividades práticas avaliativas em outras disciplinas, especialmente nas áreas teóricas. Investigação adicional também pode ser realizada sobre as melhores práticas para a integração de tecnologias educacionais que favoreçam uma interação mais eficaz entre professores e alunos, com foco no aumento da presença cognitiva e na personalização do ensino. Além disso, seria interessante estudar o papel do feedback em tempo real no aprimoramento da aprendizagem e no fortalecimento da autonomia dos alunos na EaD.

Referências

- BACICH, L. MORAN, J.; BIZERRA, A.; FERNANDEZ, A. A.; SENNA, C. M. P. C.; ASSUMPÇÃO, C. M.; ROSA, D. Z.; SANADA, E. R.; MENDONÇA, H. A.; SILVA, I. D.; THADEI, J.; VALENTE, J. A.; ROCHA, J.; ANDRADE, J. P.; SATORI, J.; GANZELA, M.; LORENZIN, M.; GONÇALVES, M. O.; MORAIS, S. P.; SILVA, V. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. BACICH, L. MORAN, J. (Orgs.). Porto Alegre: Penso, 2018
- BATES, T. **Teaching in a digital age**: Guidelines for designing teaching and learning. Tony Bates Associates Ltd, 2015.
- GARRISON, D. R.; ANDERSON, T.; ARCHER, W. Critical thinking, cognitive presence, and computer conferencing in distance education. **American Journal of Distance Education**, v. 15, n. 1, p. 7-23, 2001. <https://doi.org/10.1080/08923640109527071>
- MORAN, J. **Educação híbrida**: um conceito chave para a educação, hoje. In: BACICH, L.; TANZI NETO, A.; TREVISANI, F. M. (Org.). Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015. Disponível em: https://moran.eca.usp.br/wp-content/uploads/2021/01/educa%C3%A7%C3%A3o_h%C3%ADbrida.pdf. Acesso em 15 jan. 2025.
- MOREIRA, J. A.; HENRIQUES, S.; BARROS, D.; GOULÃO, M. F.; CAEIRO, D. **Educação digital em rede**: princípios para o design pedagógico em tempos de pandemia. Lisboa: Universidade Aberta, 2020. <https://doi.org/10.34627/RFG0-PS07>
- MOORE, M. G. **Handbook of distance education**. 3. ed. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum Associates, 2013. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/44832953_Handbook_of_Distance_Education. Acesso em 15 jan. 2025.
- VARELA, P. G.; VERMELHO, S. C.; HESKETH, C. G.; SILVA, A. C. C. Aprendizagem colaborativa em ambientes virtuais de aprendizagem: a experiência inédita da PUCPR. **Revista Diálogo Educacional**. v.3, n.6, p.11-27, 2002. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1891/189118140002.pdf>. Acesso em 15 jan. 2025.